

103



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Campina Grande
Casa de Félix Araújo

04

PROJETO DE LEI Nº 110/2012

Em 19 de 06 de 2012

AUTOR: INÍCIO FALCÃO.

Ementa

DISPÕE SOBRE AS AÇÕES PÚBLICAS DE SAÚDE, VISANDO A PREVENÇÃO DO RISCO DA DOENÇA - HPV - PAPILOMA VÍRUS HUMANO - PARA AS MULHERES E HOMENS DE 09 À 26 ANOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

a Comissão de REDAÇÃO E JUSTIÇA.
para parecer

S.S. Câmara Municipal 20 de 06 de 2012

[Signature] Presidente

[Signature] Secretário

1ª Votação

Aprovado em Sessão de 07 de 08 de 2012

[Signature] Presidente

[Signature] Secretário

2ª Votação

Aprovado em Sessão de 07 de 08 de 2012

[Signature] Presidente

[Signature] Secretário

Redação Final

Aprovado em Sessão de _____ de _____ de _____

Presidente

Secretário

Distribuição



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
GABINETE DO VEREADOR INÁCIO FALCÃO (PSDB)

PL. nº 110/2012.

Câmara Municipal de Campina Grande
RECEBIDO
Em 19.06.2012 às 05hs
Sandra Melo
ASSINATURA

**DISPÕE SOBRE AÇÕES
PÚBLICAS DE SAÚDE, VISANDO A
PREVENÇÃO DO RISCO DA
DOENÇA -- HPV – PAPILOMA
VÍRUS HUMANO – PARA AS
MULHERES E HOMENS DE 09 A 26
ANOS, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**


Art. 1º. A vacinação quadrivalente contra - HPV – PAPILOMA VÍRUS HUMANO – para homens e mulheres de 09 a 26 anos, constará nas ações públicas de saúde visando a eliminação por risco de doenças e ou garantindo o acesso universal de saúde de prevenção e proteção.

Art. 2º. O Poder Executivo programará e promoverá campanhas de esclarecimento à população sobre o HPV – PAPILOMA VÍRUS HUMANO – suas formas de transmissão e prevenção, divulgando-as de forma ampla através dos diversos veículos de mídias em operação no município, tanto na área Pública como área Privada.

Art. 3º. O Poder Executivo realizará campanhas anuais de vacinação da população contra o HPV – PAPILOMA VÍRUS HUMANO, nos termos desta Lei, com ampla divulgação pelos meios de comunicação Públicas e Privado

Art. 4º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas disposições em contrário.

Campina Grande PB, 19/Junho de 2012.


Inácio Falcão
Vereador (PSDB)



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
GABINETE DO VEREADOR INÁCIO FALCÃO (PSDB)

JUSTIFICATIVA

O câncer de colo de útero é um importante problema de saúde pública devido a sua alta incidência, morbidade e mortalidade. De acordo com o Ministério da Saúde, esse é o segundo tumor mais frequente na população feminina, atrás apenas do câncer de mama, é a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Estima-se que por ano, faz 4.800 vítimas fatais e apresenta 18.430 novos casos.

A principal alteração que pode levar ao câncer de colo uterino é a infecção pelo papilomavírus humano, o HPV, este vírus tem mais de 200 subtipos diferentes, com alguns subtipos de alto risco e relacionados a tumores malignos. Além do câncer de colo uterino o HPV relaciona-se também com carcinoma anal, de pênis, vagina e de vulva

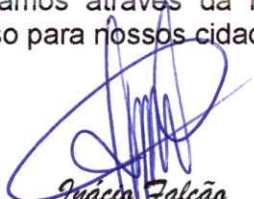
O tratamento do câncer de colo de útero gera um custo para os órgãos governamentais que supera valores inimagináveis e tem impacto negativo no sistema de saúde do município. Esses dados indicam a necessidade de reforçar a prevenção desses tumores e de suas lesões precursoras, e as vacinas contra HPV oferecem essa oportunidade.

A vacina contra o HPV foi criada com o objetivo de prevenir a infecção e reduzir o número de pacientes que venham a desenvolver câncer de colo de útero. A vacina quadrivalente que é aprovada pela ANVISA (AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA), tem grau de segurança extremamente elevado e previne contra HPV tipos 16 e 18, presentes em 70% dos casos de câncer de colo do útero e contra os tipos 6 e 11, presentes em 90% dos casos de verrugas genitais.

O paciente deve tomar três doses da vacina para ficar imunizado – a segunda depois de dois meses da primeira e a terceira depois de seis meses da segunda. Não há necessidade de dose de reforço. A vacina é indicada também para mulheres e homens que já tiveram contato com o vírus, já que existem vários tipos de vírus do HPV e por mais que ela já tenha contraído um, pode se proteger contra outros que ela tenha contato no futuro.

Mas mesmo vacinada, a paciente deve continuar a fazer visitas de rotina ao ginecologista que, por meio de exames de rotina, consegue detectar possíveis infecções genitais e mesmo a incidência de cânceres como o de colo de útero. A vacina é altamente eficaz em prevenir câncer de colo de útero e lesões precursoras, além de câncer de vulva e vagina e verrugas genitais, portanto a criação de Programas de vacinação gratuita terá amplitude inigualável e grande impacto na vida dos pacientes em termos de prevenção e controle de câncer de colo uterino.

Considerando o acima exposto, é evidente a necessidade de amparos legais por parte do poder público, visando correções das distorções ainda não previstas em nossas leis. Portanto rogo aos meus nobres pares a apreciação desse presente Projeto de Lei para que possamos através da nossa Casa Legislativa dar mais dignidade e tratamento respeitoso para nossos cidadãos.


Inácio Falcão
Vereador (PSDB)